

SISTEMA DE PRODUÇÃO DOS MORANGOS EM ESTUFAS

Carlos Reisser Júnior

carlos.reisser@cpact.embrapa.br

Luis Eduardo Corrêa Antunes

Pesquisadores, Drs. Embrapa Clima Temperado

O cultivo do morangueiro é um dos sistemas de produção mais tecnificados na agricultura brasileira, visto que as práticas agrícolas utilizadas pela grande maioria dos produtores são as mais modernas disponíveis.

Esta característica existe somente porque a cultura tem respondido economicamente aos investimentos realizados e por ser uma das culturas que tem oferecido ao agricultor melhor retorno financeiro.

Produtividades menores que uma dezena de toneladas por hectare nos cultivos iniciais passaram a mais de vinte toneladas por hectare, com o uso de variedades, filmes plásticos e limpeza clonal nos anos 80.

Nos anos 90, com a inserção do uso de túneis, irrigação, nutrição e controle de pragas adequados, a produtividade passou a 40 t/ha. Atualmente a cultura já atinge mais de 60 t/ha com as tecnologias e variedades existentes.

As regiões brasileiras que mais produzem morangos são Sul e Sudeste, responsáveis por aproximadamente 80% da produção nacional. Nestas regiões os volumes de produção atingem seus maiores valores no período de julho a dezembro, quando o preço do produto atinge seu menor preço.

Em todo o Brasil, os sistemas de produção de morangueiro são praticamente os mesmos, dependendo do tipo de clima e dos fatores regionais. Dos sistemas de produção atualmente, os principais estão listados a seguir.

Cultivo no solo

Este tipo de cultivo baseia-se na produção de frutos (pseudofrutos) sob cobertura plástica do solo, com irrigação por gotejamento, com fertirrigação e, quando necessário, cobertura dos canchais com túneis plásticos.

Estas técnicas são utilizadas principalmente no Sul, onde a ocorrência de chuvas é maior. Na região Sudeste, onde o clima é mais seco durante o ciclo de produção, a maioria dos produtores não usa os túneis. Outra característica importante da produção é a qualidade da muda utilizada.

Na região Sul a maioria das mudas é importada do Chile e Argentina e na região Sudeste é produzida por viveiros locais, mas as variedades usadas apresentam características de alta produtividade.

Uma necessidade deste tipo de culti-

Arquivo





No cultivo protegido plantam-se variedades indiferentes ao fotoperíodo

vo é a rotação das áreas anualmente para evitar o desenvolvimento de patógenos, que aumenta a necessidade de uso de agrotóxicos para o controle. Conforme Madail et al., (2007), a lavoura de morangueiros neste sistema pode custar mais de R\$ 75.000,00 por hectare, para um ciclo de cultura de 17 meses.

Cultivo em estufas

Este sistema de produção apresenta várias formas de uso, porém, as características são mantidas e baseiam-se em uso de substrato inerte em recipientes isolados do solo, sistema de fertilização solúvel distribuído com sistemas de irrigação localizada e cobertura com túneis e estufas cobertas com filmes plásticos transparentes.

Nestes sistemas normalmente cultivam-se variedades indiferentes ao fotoperíodo, para que o ciclo de produção de cada muda seja longo. A alta densidade de plantio é outra característica, mas estudos têm mostrado que a produtividade de determinado ambiente apresenta um máximo, visto que a competição por luz entre plantas torna-se limitante.

As variações do sistema podem ser no tipo de recipiente do substrato, mesas, calhas, sacos plásticos, horizontais ou verticais, covas, etc.; no sistema de irrigação, com tubogotejadores, NFT (filme de água que circula sob o substrato), ou gotejadores individuais, etc.; nos componentes dos substratos, casca carbonizada, fibra de coco, areia, perlitas, argila expandida, pedras britadas, húmus, compostos orgânicos, etc. e/ou no sis-

tema de circulação da solução nutritiva, que pode ser com ou sem recirculação.

Estes sistemas de produção apresentam algumas vantagens, como facilidade de troca de plantas, operações de trabalho mais ergonômicas, porém, apresentam como desvantagens o custo (pode chegar a mais de R\$ 200.000,00/ha) e a necessidade de sistemas automatizados de irrigação e orientação técnica especializada.

Conforme Reisser Júnior et al. (2004), a cultura do morangueiro tem respondido a inovações tecnológicas com aumento de produtividade e melhoria da qualidade, tornando os investimentos na cultura rentáveis, ressaltando, porém, que não existem soluções genéricas e pacotes de produção prontos e eficientes para todas as situações de cultivo do morango. •

Pro¹⁵

Agora seus frutos podem contar com a nossa proteção!
Pro15, o fertilizante foliar que cuida da sua lavoura

Spreader+
Espalhante solúvel e antirrespingante

Silikon100
Espalhante silicônico de alta performance

Straub
Exclusivo espalhante em pó e emulsificante

Para revenda e informações técnicas, entre em contato:

11 2988-1923 www.lrdois.com.br

LR₂
Chemical Technology